

Projeto Educativo

2023/2026



1. INTRODUÇÃO.....	4
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES.....	6
2.1. Visão.....	6
2.2. Missão.....	6
2.3. Princípios e Valores.....	6
3. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania.....	8
4. Educação Inclusiva.....	9
5. Estratégia Internacional.....	10
6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	12
6.1.Caracterização do Meio.....	12
6.2.Caracterização da Escola.....	13
6.3.Órgãos de Direção e de Gestão Escolar.....	17
6.4.Certificação da Qualidade.....	19
6.5.Evolução da taxa de empregabilidade dos alunos dos triénios 2017-2020 a 2019-2022.....	19
6.6.Evolução da taxa de Abandono Escolar.....	20
7. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	21
8. OBJETIVOS.....	23
8.1.Objetivos Estratégicos.....	23
8.2. Objetivos Operacionais.....	24
8.3. Metas.....	25
9. ESTRATÉGIAS.....	26
9.1.Alunos.....	26
9.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar.....	26
9.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno.....	27
9.1.2. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades.....	30
9.1.4 Família.....	31
9.2.Comunidade Envolvente.....	32
9.2.1. Parcerias e Protocolos.....	32
9.2.2. Projetos.....	32
9.2.3. Atividades Escola e Comunidade.....	32
9.2.4. Ligação aos Antigos Alunos.....	32
9.2.5. Centro Qualifica.....	32
10. OFERTA FORMATIVA.....	33
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	35
11.1.Matrizes curriculares.....	35
11.1.1. Atividades de Organização Curricular.....	36
11.2. Programas das Disciplinas.....	36
11.3. Articulação Interdisciplinar.....	36
11.4. Horários Escolares.....	36

12. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS.....	37
13. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	37
13.1. Critérios Gerais de Avaliação.....	37
13.2. Critérios Gerais de Correção (classificação).....	37
13.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação.....	37
13.4. Formação em Contexto de Trabalho (FCT).....	39
13.5. Prova de Aptidão Profissional.....	40
13.6. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens.....	40
14. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	41
14.1. Divulgação.....	41
14.2. Vigência.....	42
14.3. Avaliação.....	42

1. INTRODUÇÃO

O projeto educativo é um documento de identidade da escola, com projeção no futuro, elaborado como estabelece o Decreto Lei 75/2008, de 22 de abril, com as alterações impostas pelo Decreto Lei 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto Lei 137/2012, de 2 de julho, e pretende representar um verdadeiro plano estratégico para o desenvolvimento da organização escolar no seu todo. O Projeto que agora se apresenta contempla um horizonte temporal de três anos letivos de 2023 a 2026.

O Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que, não podendo contrariar a legislação vigente, explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias através das quais a escola propõe realizar a sua função educativa. É o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG) se propõe cumprir a sua função educativa. Toda a comunidade educativa participa e envolve-se na elaboração deste documento.

Neste sentido, o Projeto Educativo constitui-se num documento pedagógico, dinâmico, aberto e flexível, concebido sob a coordenação da Direção da Escola e com o envolvimento de toda a comunidade educativa que, de forma explícita e concreta, definiram o percurso e os processos a seguir, de forma faseada e articulada, garantindo a coerência e unidade ao processo formativo.

O Projeto Educativo pretende ser uma referência para as famílias exercerem o seu direito à liberdade de escolha pela escola e educação dos seus filhos/educandos, uma vez que se encontra adequado às características do contexto sociocultural e económico do meio envolvente.

A cultura de escola da EPAMG está direcionada para a valorização do sucesso dos alunos, tentando motivá-los e levá-los a atingir os resultados expectáveis, valorizando o Saber e o Saber Fazer, no processo de ensino-aprendizagem, os afetos e o Saber Ser e o Saber Estar, nas suas atitudes e valores.

Este documento procura igualmente ser o garante da qualidade do serviço de educação e formação prestado, uma vez que está alinhado com o Quadro EQAVET – certificação da qualidade atribuída pela ANQEP em julho de 2020 – sendo estruturado ao longo das fases do ciclo da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

O Projeto Educativo operacionaliza-se através do Plano Anual de Atividades, que é elaborado anualmente.

O presente documento apresenta as linhas orientadoras da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG), para o triénio 2023-2026, no que se refere às suas práticas pedagógicas, com uma clara definição da sua Visão, da sua Missão e dos seus Princípios e Valores, apresentando os Objetivos Estratégicos e as Metas a atingir.

Neste documento, apresenta-se o diagnóstico estratégico, a caracterização da escola, a sua oferta formativa, a organização curricular, as turmas e a avaliação das aprendizagens. O diagnóstico estratégico é uma tarefa fundamental para a aplicação do planeamento estratégico com vista a orientar a ação da organização. Os resultados do diagnóstico foram sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT (da terminologia anglo-saxónica *strengths, weaknesses, opportunities, threats*), que se apresenta posteriormente.

Este Projeto foi desenvolvido por uma equipa em trabalho colaborativo, e contou com a participação, em diversos momentos, dos alunos, pais/encarregados de educação, professores e pessoal não docente.

Não obstante tratar-se de um instrumento de gestão escolar, o Projeto Educativo tentou espelhar a escola como organização e constituir-se como elemento de transformação e crescimento da sociedade, sendo nossa intenção que a comunidade escolar dele se aproprie e com ele se identifique.

O Projeto Educativo não deixa, no entanto, de ser um documento de referência estratégica para a orientação da ação, devendo ser entendido como um documento em (re)construção permanente em função de novas estratégias emergentes, aberto à retificação de percursos e à receção de propostas pertinentes.

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

A EPAMG pretende ser uma escola de referência aos níveis local, regional e nacional pela qualidade da sua formação e pelo sucesso académico e profissional alcançado pelos seus alunos, pela qualidade da atmosfera interna que se vive. Por outro lado, pretende, ainda, o reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais e Encarregados de Educação.

2.2. Missão

A escola tem como missão garantir uma formação de qualidade e de excelência aos seus alunos, assente em aprendizagens autênticas, e direcionada para os resultados e para os afetos. Pretende-se alcançar o sucesso escolar, nas suas diversas dimensões e, fundamentalmente, construir os alicerces para o sucesso dos alunos ao longo da vida.

A EPAMG quer formar jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, cujas ações, ao longo da sua vida, promovam uma cultura de rigor e exigência. Pretende ainda jovens envolvidos com a sociedade, preparados e detentores de uma visão que contribuam para o desenvolvimento e crescimento do país.

2.3. Princípios e Valores

Numa organização os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados neste Projecto Educativo de forma holística:

A EPAMG rege a sua prática educativa por princípios que visam uma promoção absoluta dos seus alunos, inculcando a importância da sua motivação para a obtenção do sucesso, considerando as noções de equidade, exigência e justiça. Assim, são quatro os princípios fundamentais dinamizadores da educação preconizada pela nossa escola:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e a estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente técnica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com

o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação técnica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

Assim, a escola deve procurar os saberes teóricos, científico e técnico de um modo rigoroso.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos.

Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;
- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

A EPAMG, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e sexuais; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

vida ativa.

3. Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania (EEEC) conceptualiza uma visão e uma forma de estar que faz parte do EPAMG. A cidadania aprende-se vivendo e praticando e é isso que temos vindo a organizar em diversas e inúmeras atividades e também integradas em várias disciplinas, agora dotadas de um carácter mais formal numa Estratégia de Escola. No ano letivo de 2018/19, com a implementação da autonomia e a flexibilidade curricular, a Escola aprimora a forma de trabalhar na sua missão de formar todos os alunos em função do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Podemos atuar mais em consonância com o contexto onde nos inserimos e o perfil dos nossos alunos em particular; adequando vários níveis, desde o currículo e a gestão horária, à organização e à Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania. A EPAMG conceptualizou a sua EEEC de forma a formar os alunos numa atitude pessoal e cívica responsável, para serem cidadãos de plenos direitos, ativos na comunidade. Assim, os alunos que neste ano iniciam a formação, encontrarão uma cultura que promove o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, procedimental, pessoal, social e emocional, através de múltiplas estratégias e metodologias, a nível curricular e extracurricular, dentro e fora da sala de aula. As nossas prioridades educativas centram-se na promoção da efetiva aquisição de competências – o saber-fazer e o conhecimento técnico e tecnológico - essenciais à preparação dos alunos para o mercado de trabalho, para uma economia atual do conhecimento, e o desenvolvimento sustentável, alinhados com os melhores padrões de referência empresarial. Mas estas competências são complementadas num objetivo global e mais amplo, que promove o desenvolvimento integral dos alunos, de competências essenciais e transversais (como sejam o pensamento crítico e criativo, o desenvolvimento emocional, a formação de carácter, relacionamento social e interpessoal, formação para a saúde e bem estar, comunicação e informação, entre outras), que se revestem de especial importância no contexto de um mundo em acelerada mudança e revolução tecnológica. Os nossos alunos são residentes no concelho da Marinha Grande e concelhos limítrofes e têm contextos sócio económicos e culturais muito heterogéneos. Também muito diversa é a forma como veem a Escola, desde um espaço de frequência obrigatória (por serem menores de 18 anos) a um parceiro valioso, cheio de oportunidades enriquecedoras para a sua formação pessoal e profissional. Consequentemente é também muito variável o grau de motivação para o envolvimento nas tarefas académicas, bem como o perfil de competências pessoais, sociais e procedimentais. Neste contexto, é comum os alunos valorizarem mais a aquisição de competências técnicas específicas e desvalorizarem as componentes mais relacionadas com a literacia (como a matemática ou o português), bem como possuírem défices na capacidade de manutenção da atenção ou persistência e resiliência. O desafio que se coloca é, sobretudo, a mobilização das aptidões que os alunos possuem e o desenvolvimento de competências de resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, cooperação e autorregulação, ... numa visão holística, centrada e integrada do seu “Eu” enquanto ser humano integral. Cada aluno é único, especial e dotado de competências a descobrir e desenvolver.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. De acordo com as orientações nacionais no âmbito da Educação da Cidadania, o nosso contexto local, as características da Escola com as suas prioridades educativas e as diferentes dimensões e projetos em curso, e ainda o perfil, de modo global, dos seus alunos, foram definidos os temas e as competências primordiais a trabalhar no triénio 2023/26. Serão eles os seguintes:



4. Educação Inclusiva

Na EPAMG todos são elementos ativos e participativos, numa dinâmica de cidadania ativa que começa na Escola e se estende à comunidade local, já durante a frequência escolar, com especial incidência e reforço do carácter profissional e empresarial (que é raiz do ensino profissional). A todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, se reconhece e aceita a identidade própria e o seu contributo para a comunidade, dentro e fora da sala de aula. Todos têm acesso ao currículo, independentemente do seu perfil e ritmo de aprendizagem, com base no desenho universal da aprendizagem e na abordagem multinível de acesso ao currículo. As metodologias utilizadas são predominantemente ativas, promotoras de um envolvimento na tarefa e de aprendizagem colaborativa, estratégias

essenciais na aprendizagem. Ao nível da avaliação, as formas são diversas e baseadas numa avaliação por competências que permite a progressão gradual e dirigida em função do perfil de cada aluno. Promove-se, desta forma, que todos os alunos conheçam e potenciem as suas aptidões e efetuem as aprendizagens essenciais da escolaridade obrigatória. A EPAMG é pois, escola inclusiva em termos sociais e académicos, e contribui a todos os níveis para que essa matriz seja assumida de forma sistémica. A diversidade numa organização como a nossa a nas Escolas que a integram, é potenciadora de inovação, atração, retenção, promoção de talento e de competências diversas e representa uma mais-valia ao tornar a própria organização, um espelho da sociedade onde nos inserimos e atuamos. Valorizar as características, as competências e o talento de cada aluno, promove a igualdade de tratamento e de oportunidades, combate os estereótipos e as discriminações e fomenta uma cultura de inclusão baseada no respeito pelo ser humano. Uma cultura de Diversidade e Inclusão contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, para a eficiência e competitividade das organizações e para a melhoria das condições sociais e económicas. Assumimos assim a Educação Inclusiva no prisma amplo da Diversidade, pois entendemos que é um imperativo ético, traduzindo-se num princípio basilar e orientador da nossa atuação interna e externa, fazendo parte dos nossos valores e da identidade institucional. Esta forma de entender a vertente da Educação Inclusiva, é transversal e integral, pois é uma forma de atuação ao nível da gestão de topo e dos outros níveis da organização, permitindo assim a criação das condições para a compreensão, o respeito e a promoção da Diversidade por todas as pessoas (alunos, docentes, não-docentes, dirigentes) É pois uma forma de desenvolver a nossa cultura organizacional, baseada no respeito mútuo, no reconhecimento e valorização dos talentos e das diferenças individuais, que perpassamos a todo e cada um dos alunos.

5. Estratégia Internacional

Num mundo cada vez mais global, a aposta em sinergias entre diferentes áreas como da educação, da formação profissional e da cultura tornam-se um pilar no desenvolvimento dos nossos jovens alunos. Não podemos descurar a nossa vertente europeia, integradora e global, mas também a natural descoberta que estas idades têm pelo mundo em geral. Desta forma, na EPAMG, ter uma estratégia internacional tornou-se um imperativo. Ao longo dos anos temos sabido direcionar muitas das nossas energias para candidaturas que nos permitam o necessário financiamento à mobilidade de estudantes, mas também que sejam uma aposta na qualificação dos professores e staff geral da organização. O programa Erasmus + tem sido um valioso aliado nesta aposta, tendo permitido que muitas destas concretizações, a que carinhosamente chamamos de “dar mundo aos nossos alunos”. Temos tido uma média de 10% dos nossos alunos em estágios no estrangeiro, nas áreas compatíveis com o seu curso profissional, em empresas de elevada reputação e notoriedade, que lhes tem permitido acrescentar experiências e currículo muito para além da Escola. Consideramos que é uma forma dinâmica de aprendizagem, em que os alunos são colocados à prova em situações do mundo real e do mundo global, contactando com os mais recentes processos e tecnologias à escala europeia.

Consciente dos novos paradigmas emergentes também por via da disrupção do nosso tempo, da integração em redes de contacto e conhecimento globais, é importante referir algumas das vantagens desta aposta estratégica

Para os Alunos:

- i. Obter, desenvolver e implementar competências técnicas e sociais ao trabalhar em organizações internacionais, complementando a formação recebida e valorizando o seu perfil profissional;
- ii. Conhecer, avaliar e adaptar criticamente à realidade nacional novas metodologias de trabalho;
- iii. Tomar consciência dos seus direitos e deveres como cidadão europeu.

Para os Professores e Pessoal de Apoio:

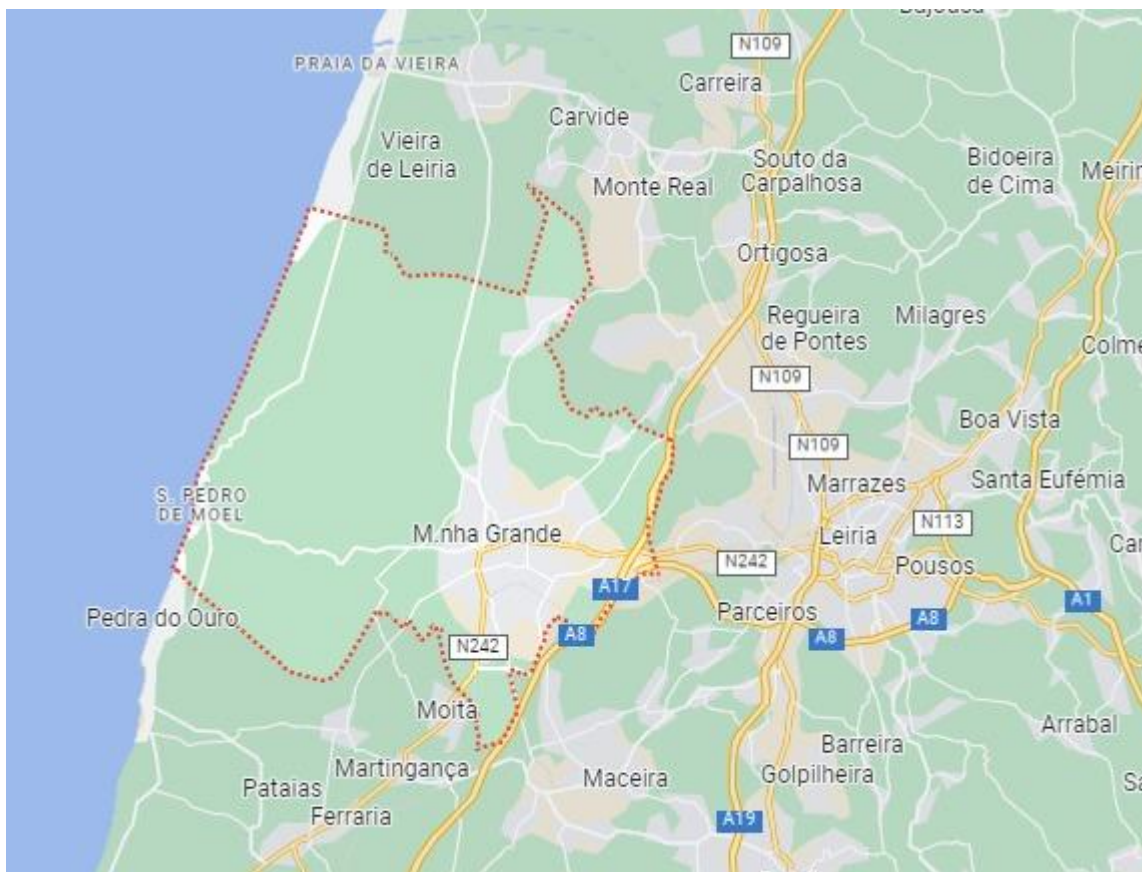
- i. Obter, desenvolver e implementar competências técnicas e linguísticas;
- ii. Conhecer, avaliar e adaptar pedagogicamente à realidade nacional novas metodologias de trabalho;
- iii. Comparar abordagens educativas pelo contacto nas organizações onde serão colocados;
- iv. Melhorar os materiais e metodologias utilizadas nas aulas, aquando do regresso.

Para a Escola:

- i. Assegurar a sua sustentabilidade, pela excelência e atualização dos conteúdos lecionados, pela adaptação à contínua mudança e qualidade técnica dos docentes, pelo trabalho colaborativo focado na excelência do serviço educativo;
- ii. Desenvolver o potencial dos alunos e professores pelas aprendizagens em local de trabalho;
- iii. Partilhar a responsabilidade no incremento da qualidade educativa entre a organização, os seus quadros, os seus alunos e os encarregados de educação destes, envolvendo-os nas atividades conjuntas inerentes à realização das mobilidades;
- iv. Reforçar a cooperação europeia com escolas congéneres e organizações de relevo para a estratégia definida.

6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

6.1. Caracterização do Meio



A EPAMG situa-se no centro da Marinha Grande, cidade do distrito de Leiria, região Centro e sub-região do Pinhal Litoral. O município da Marinha Grande tem 187,24 Km² de área, cerca de 40 000 habitantes e encontra-se limitado a norte e leste pelo município de Leiria, a sul por Alcobaça e a oeste pelo Oceano Atlântico. A Marinha Grande é considerada um importante polo industrial do distrito de Leiria e uma referência nacional, é também um centro socioeconómico dinâmico, no qual sobressaem as indústrias de vidro e as indústrias de produtos metálicos/moldes e plásticos. O principal setor de atividade económico do concelho é o secundário (indústria transformadora), destacando-se pela importância que assume aos níveis local, regional, nacional e internacional. Mas a importância da Marinha Grande não assenta única e exclusivamente ao nível da sua economia local, mas também ao nível das riquezas naturais de que dispõe, do património arquitetónico e histórico que possui e que são meritórios de especial atenção. São dignos, pois, de especial enfoque alguns equipamentos de âmbito cultural e espaços que, pelas suas características, são elementos definidores da história local. É o caso do Museu do Vidro, Museu Joaquim Correia, Museu da Fábrica de Vidros Santos Barosa, a Praça Guilherme Stephens, o Parque do Engenho, a Mata Nacional – que ocupa a maior parte da superfície do concelho – não podendo esquecer as praias existentes na orla do Pinhal do Rei.

Relativamente aos níveis de escolaridade da população, de acordo com dados recolhidos em 2011, a maior parte da população possui o 1.º Ciclo do Ensino Básico (26,5%), seguindo-se o 3.º Ciclo (21,8%). Apenas uma pequena percentagem não tem qualquer nível de escolaridade (9,7%). De referir, ainda, que 11,1% possui o nível Superior de escolaridade. A EPAMG aposta numa formação e qualificação profissional em áreas capazes de dotar a região de profissionais competentes que promovam e dignifiquem as entidades empregadoras. Pretende, ainda, assumir a liderança e a vanguarda da formação profissional de jovens, criando, assim, não uma alternativa, mas uma opção de ensino secundário.

6.2.Caracterização da Escola

Historial

A EPAMG situa-se no centro da Marinha Grande, na Praça Guilherme Stephens, nas antigas instalações da Fábrica-Escola Guilherme Stephens. A escola foi fundada a 8 de julho de 1991 e iniciou as suas funções em outubro do mesmo ano. Nessa altura, teve como principal objetivo dar resposta às necessidades de formação de técnicos intermédios nas áreas de Decoração de Vidro, Gestão, Eletrónica e Turismo, setores em franco desenvolvimento no contexto regional. Em julho de 2010, houve uma mudança na direção da escola, que reforçou a aposta no desempenho escolar e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos, contando com o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa e preparando os alunos para serem cidadãos mais atentos, interventivos e responsáveis. Ao longo dos anos, a EPAMG foi aumentando e diversificando a sua oferta formativa, integrando agora diferentes áreas de formação. A EPAMG rege a sua prática educativa por princípios que visam uma promoção integral dos seus alunos. Assim, os princípios fundamentais da educação preconizados pela escola são o desenvolvimento do aluno, a aposta na componente técnica, o envolvimento ativo da família e a abertura ao meio.

Características físicas

As instalações da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande encontram-se organizadas num edifício central com dois pisos.



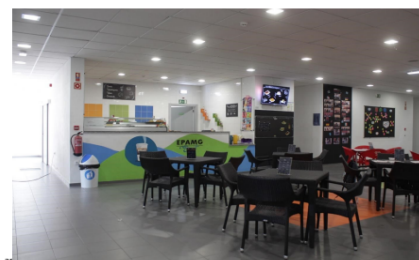
No piso superior, funcionam dez salas de aula, o Laboratório de Informática, os gabinetes de Diretores de Turma, o gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação e as casas de banho dos professores.



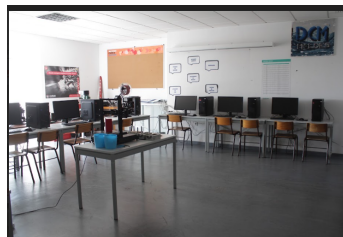
Figura 6 – Sala multidisciplinar



Figura 7 – Sala Multidisciplinar



No piso inferior, funcionam a Direção, a Secretaria, o Bar, a Papelaria/ Reprografia, o Auditório, o Centro Qualifica, três salas de aula, o Laboratório de Eletrónica, o Laboratório de Física e Química, a Biblioteca, casas de banho para colaboradores, para utilizadores com mobilidade reduzida e as casas de banho dos alunos.



Todas as salas de aula estão equipadas com quadros interativos e com acesso à internet. Os laboratórios dispõem de equipamentos e materiais adequados às respetivas áreas de formação. Para além das infraestruturas centrais, a escola está dotada de uma sala de aula e Oficinas de Eletrónica, uma sala de aula especializada para o Curso de Cabeleireiro/a, uma sala que funciona como Restaurante Pedagógico para as aulas práticas do Curso de Educação e Formação, respetivos balneários e casas de banho e também um Refeitório. A escola partilha a existência de um Jardim e Parque de Estacionamento com vários edifícios considerados Património Local e Histórico da Cidade, nomeadamente o Museu do Vidro, a Biblioteca Municipal e o Arquivo Municipal.

Características da comunidade educativa

A comunidade educativa é composta por 40 docentes (22 internos e 18 externos) e 4 não docentes. Todos os docentes são licenciados e qualificados para o ensino. Frequentam a EPAMG 258 alunos em 16 turmas. Deste modo, apresenta-se a evolução do número de alunos, de professores internos e de turmas por curso em frequência, nos últimos três anos:

	Número de Alunos	Número de Professores	Número de Turmas
2020/ 2021	263	21	17
2021/2022	276	21	18
2022/ 2023	267	23	17

Em termos sociais e socioeconómicos, a maioria dos alunos pertence à classe média/baixa, sendo que as habilitações dos pais são variadas.

Segurança e vigilância

A política de segurança da escola tem como base um Plano de Segurança que integra a descrição de meios, procedimentos e boas práticas para garantir a identificação de situações de emergência, atenuar as suas consequências e repor a normalidade o mais rápido possível. A EPAMG dispõe, ainda, de um Manual de Autoproteção. O Plano de Segurança da EPAMG tem por objetivo apresentar a estrutura dos meios humanos e materiais existentes, definir medidas cautelares de prevenção e estabelecer os procedimentos adequados de atuação em caso de emergência, de forma a garantir a salvaguarda dos ocupantes, a defesa do património e a proteção dos ambientes envolventes.

Serviços de apoio facultativos

A EPAMG dispõe de:

- Serviços Administrativos;
- Centro de Recursos Educativos (Biblioteca e Sala de Audiovisuais);
- Laboratório de Informática;
- Papelaria/ Reprografia;
- Bar escolar;
- Refeitório escolar;
- Transportes escolares;
- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Preparação para exames e recuperação de módulos.

Serviços de apoio à família

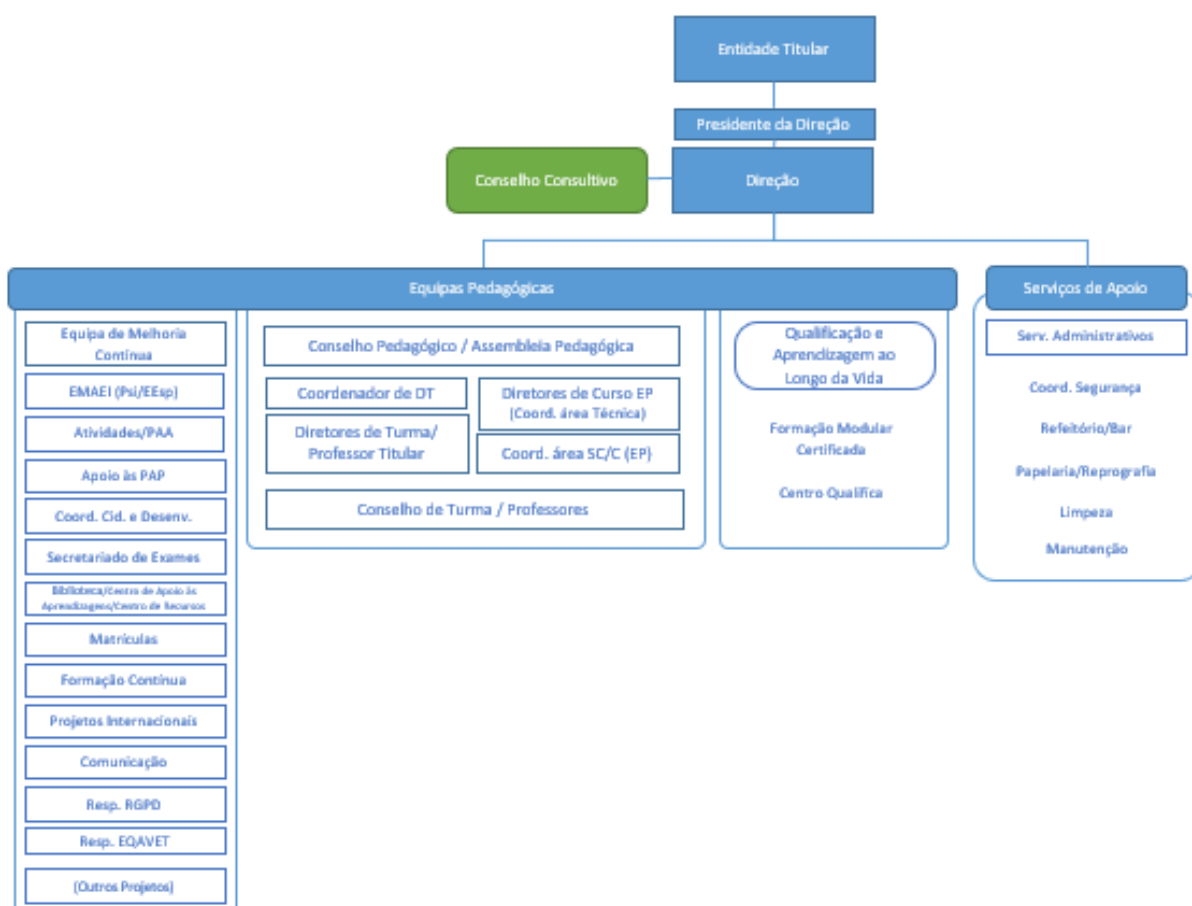
A escola proporciona a todas as famílias um espaço de partilha de experiências operacionalizado através do Plano Anual de Atividades.

Projetos emblemáticos

A EPAMG tem conquistado anualmente prémios nacionais em diversas áreas, fotografia, empreendedorismo, eletrónica, qualidade, deficiência e criatividade, a saber:

- Concurso de Empreendedorismo “Fora da Caixa”;
- Concurso INOVA;
- Concurso Jovens Autores de Histórias Ilustradas;
- Concurso de Escrita Criativa;
- Concurso Ibérico Barista Maestro Bell Espresso Junior - Illy;
- Concurso “F1 in Schools”;
- Concurso “Pint’Arte”;
- Concurso Nacional de Leitura;
- Concurso Jovens Repórteres do Ambiente:
 - *Litter Less Campaign*;
 - Prémio Nacional de Fotografia;
 - Prémio Nacional de melhor Poster de escola;
 - Missão “Rock in Rio” - reportagem;
 - Missão “Alentejo”;
- Concurso “Escola Alerta”;
- Concurso “Arrisca C”;
- Concurso “Isto é uma ideia” – Projeto “Pense Indústria Nova Geração”;
- Concurso de Ideias – Escolas Empreendedoras;
- Concurso Nacional de Robótica;
- Concurso *Roboparty*;
- Projeto de Desporto Escolar;
- Projeto de Inglês;
- Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental: Prémio ABAE – Bandeira Eco escolas;
- Projeto Juventude do Instituto Português da Qualidade “Saber com Normas”;
- Projeto “Ciência na Escola” – Fundação Ilídio Pinho;
- Estágios e Intercâmbios Internacionais – Programa de Aprendizagem e mobilidade Individual. (“Grundtvig”, “Leonardo Da Vinci” e “Erasmus +”);
- Torneio de Futsal Interturmas.

6.3.Órgãos de Direção e de Gestão Escolar



A Direção Pedagógica é responsável pela gestão pedagógica da escola, coordenando e supervisionando todas as atividades da escola, nomeando os seus responsáveis e disponibilizando todos os meios e recursos necessários. A Direção Pedagógica é composta pela Diretora de Escola e pela Diretora Pedagógica. Os Serviços Administrativos dependem hierarquicamente da Direção de Escola, sendo compostos por uma funcionária que efetua também o atendimento ao público. A Assembleia Pedagógica de Escola é o órgão de coordenação e orientação educativa da

escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didáticos da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

A assembleia pedagógica é constituída por:

- a) Um elemento da direção geral;
- b) O(s) diretor(es) pedagógico(s) e/ou um elemento da direção, que preside(m);
- c) Os diretores de curso;
- d) Os diretores de turma;
- e) Os docentes;
- f) A psicóloga escolar.
- g) Outros elementos designadamente, colaboradores não docentes, representantes dos alunos, representante da qualidade, representantes dos pais e encarregados de educação e outras entidades locais de reconhecido mérito, no setor económico e social, bem como empresas parceiras na formação, quando convocados pela Direção e/ou Direção Pedagógica

O conselho consultivo é constituído por:

- a) Um representante da EPAMG– Sociedade de Ensino Profissional, Lda;
- b) Um representante da direção de escola, que preside;
- c) O(s) Diretor(es) Pedagógico(s);
- d) Representante dos docentes;
- e) Representantes dos alunos;
- f) Representantes dos pais ou encarregados de educação;
- g) Um representante dos funcionários não docentes;
- h) Representantes de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- i) Representante da equipa EQAVET

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) contam com o apoio de uma Psicóloga Escolar que realiza atividades, individuais e em grupo, ao nível do apoio psicopedagógico e da orientação vocacional. Este serviço colabora, ainda, em estreita articulação com a Direção Pedagógica, no apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, trabalhando, tanto ao nível interno da própria instituição, como ao nível da comunidade em que esta se insere, promovendo a comunicação com outros serviços e agentes.

Tendo por referência o ano letivo de 2022/2023, a estrutura pedagógica da EPAMG é a que a seguir se apresenta:

- Direção Pedagógica;
- Diretores de Turma;

- Diretores de Curso;
- Responsável da Qualidade;
- Equipa Multidisciplinar;
- Conselho Consultivo;
- Coordenador do Secretariado de Exames e Provas;
- Coordenador da Formação;
- Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento;
- Coordenador do Plano Anual de Atividades (PAA);
- Chefe de pessoal não docente.

O funcionamento e as competências destes órgãos encontram-se descritos no Regulamento Interno da escola.

6.4.Certificação da Qualidade

A EPAMG é uma escola com certificação da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET desde julho de 2020. O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

A EPAMG viu em boa hora neste processo de certificação da qualidade uma mais-valia que lhe permitiu documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão. Este processo implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, bem como relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP.

O ciclo de qualidade do EQAVET implementado inclui quatro fases interligadas:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever/Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Estas fases do ciclo da qualidade têm sido rigorosamente cumpridas na EPAMG ao longo do último triénio, tendo contribuído de forma inequívoca para a melhoria contínua do serviço de educação e formação que presta.

A suportar este compromisso com a qualidade estão as evidências publicadas interna (emails e moodle) e externamente (site da EPAMG, separador ESCOLA -EQAVET), tais como o documento base e plano de ação EQAVET, relatórios de execução intermédios (trimestrais e anuais), planos de melhoria e relatórios de progresso anual.

6.5.Evolução da taxa de empregabilidade dos alunos dos triénios 2017-2020 a 2019-2022

Anualmente, durante os meses de fevereiro e março, a EPAMG ausculta os seus antigos alunos através de um inquérito online, para que se pronunciem acerca da sua ocupação atual, informando a escola se estudam e/ou se trabalham, ou se se encontram desempregados.

Nesta situação, a EPAMG faz todos os possíveis para os integrar no mercado de trabalho.

O esforço realizado no sentido de intensificar o relacionamento com as empresas e outras entidades empregadoras, bem como o trabalho constituído para incutir aos alunos a importância da aprendizagem ao longo da vida, desenvolvendo neles a capacidade de serem “auto-aprendentes”, tem-se refletido positivamente na sua taxa de empregabilidade.

Triénios	N.º de Alunos que terminaram o ciclo de Formação	Taxa de resposta (sobre os alunos que terminaram o ciclo de formação)	Taxa de Empregabilidade (sobre os alunos que terminaram o ciclo de formação)
2017 - 2020	85	71%	86%
2018 - 2021	65	78%	95,2%
2019 - 2022	46	82%	97,2%
Média		77%	92,8%

A partir da tabela acima, podemos estabelecer uma taxa média de empregabilidade dos últimos 3 triénios, que se situa nos 92,8%, incluindo não só os antigos alunos empregados como também aqueles que prosseguiram estudos.

6.6.Evolução da taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono escolar, quando elevada, é bastante penalizadora no apuramento da taxa de conclusão e de empregabilidade da EPAMG (sobretudo quando estas são calculadas tendo em conta o número de alunos matriculados inicialmente).

Sendo esta problemática do abandono escolar uma preocupação da EPAMG, procurou perceber-se as causas e inverter a tendência elevada.

As causas têm sido discutidas na comunidade pedagógica e escolar pelo que ao longo dos anos foram sendo adotadas diferentes abordagens, com recurso a metodologias de ensino diferenciadas, à utilização de ferramentas digitais de aprendizagem altamente motivadoras, numa busca pela relação permanente com os encarregados de educação.

Os resultados dessa intervenção ao nível da motivação dos alunos para a formação e para as aprendizagens é francamente animadora, conforme podemos perceber pela análise do quadro seguinte, a partir dos dados dos triénios em formação à data de 31 de julho de 2018.

Triénio	N.º alunos iniciados	N.º alunos à data de 31 julho	Taxa de Abandono Escolar
2017 - 2020	122	85	31%
2018 - 2021	79	65	18%
2019 - 2022	54	46	15%
Total	255	196	21,3%

A taxa de abandono escolar global apurada a 31 de julho de 2020 situou-se nos 21,3%, sendo que as turmas do triénio 2019-2022 apresentam apenas 15%, representando um decréscimo de 16 pontos percentuais relativamente às turmas do triénio precedente. Entendemos que o decréscimo estará relacionado com a alteração das metodologias de ensino/aprendizagem e de avaliação entretanto implementadas na escola. O valor global da taxa de desistência do último triénio situa-se acima da meta de 5% definida nos objetivos estratégicos da escola, pelo que as metodologias então definidas apesar de apresentarem melhorias terão de ser revistas e serão motivo de melhoria contínua.

7. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A EPAMG aposta numa cultura de medição de graus de eficácia, eficiência e qualidade, onde o papel de toda a comunidade educativa e do meio envolvente é fundamental para definir, caracterizar e apoiar o caminho traçado, fundamentado nas áreas de excelência identificadas, nas áreas a melhorar, bem como nas áreas de atuação prioritárias. Estas últimas vão ao encontro dos objetivos estratégicos, bem como das metas constantes no presente documento. Apresenta-se a análise sistematizada numa matriz SWOT.

A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) que se apresenta de seguida foi elaborada com a participação de vários grupos de trabalho, contando com alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação que fizeram as suas análises SWOT através das metodologias de recolha de dados inquérito individual (online e físico) e focus group.

Partindo das conclusões destes intervenientes e atores da comunidade escolar, foi feita esta análise SWOT global da escola.

FATORES FAVORÁVEIS

FATORES INTERNOS

PONTOS FORTES

(VALORIZE-OS)

- Experiência de 30 anos ao serviço do Ensino Profissional em prol da comunidade;
- Relacionamento entre professores, alunos, funcionários e direção, que gera um bom ambiente de trabalho e facilita o processo de ensino-aprendizagem e contribui para atingir os objetivos propostos;
- Boa organização e gestão pedagógica, através de uma direção forte e presente, e de colaboradores, docentes e não docentes experientes, competentes, empenhados, dedicados e disponíveis;
- Apoio permanente e incentivo aos alunos, promovendo a motivação com vista ao sucesso;
- Bom relacionamento com a autarquia e com o tecido empresarial e institucional da região;
- Protocolos e parcerias com empresas e centros empresariais de reconhecido mérito;
- Excelente relação da escola com a comunidade;
- Cultura organizacional empreendedora e focada na melhoria contínua, sendo uma escola certificada com a qualidade alinhada ao Quadro EQAVET;
- Modelo pedagógico assente na formação integral do indivíduo e no desenvolvimento tanto das hard skills como das soft skills;
- Presença do Centro Qualifica.
- Participação em concursos aos níveis local e nacional.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES

(APROVEITE-AS)

- Localização da escola, que se encontra no centro da cidade, próxima do centro empresarial/ industrial e de instituições de ensino superior, numa área geográfica com elevadas oportunidades no mercado de trabalho;
- Aposta do Governo no Ensino Profissional;
- Alimentação, transporte e frequência inteiramente financiados pelo POCH;
- Certificação de Qualidade (EQAVET)
- Crescente procura pelas empresas de recursos humanos qualificados de nível intermédio
- Inserção numa comunidade inovadora e criativa, onde o empreendedorismo marca o tecido empresarial;
- Ser a única escola profissional do concelho com experiência e resultados comprovados;
- Interesse das instituições/ empresas da região em criar parcerias com a escola, fruto dos prémios importantes conquistados recentemente pelos alunos da EPAMG e da forte visibilidade dos mesmos na comunicação social local/regional.
- Elevada empregabilidade.

FATORES DESFAVORÁVEIS	PONTOS FRACOS	CONSTRANGIMENTOS
	(PROTEJA-SE)	(EVITE-OS)
	• Taxa de abandono e absentismo escolar; • Horários de alunos e docentes muito preenchidos, essencialmente nos dois primeiros períodos letivos • Envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades da escola; • Equipa de trabalho reduzida; • Falta de pessoal não docente; • Falta de qualidade no serviço prestado pela cantina. • Qualidade e perfil de vários alunos que integram a escola, desmotivados e aguardando pela maioria para integrar o mercado de trabalho; • Dificuldade em selecionar os alunos, dada a escassez dos mesmos; • Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo	• Aposta das escolas secundárias do concelho no ensino profissional; • Baixa taxa de natalidade; • Rede de transportes públicos com horários não compatíveis com os horários escolares. • Regras exigidas no que respeita à taxa de conclusão e de empregabilidade para a aprovação de novas turmas/cursos; • Redução do financiamento face à desistência dos alunos; • Problemas económicos das famílias que obrigam os alunos a abandonar a escola para integrarem o mercado de trabalho.

8. OBJETIVOS

8.1. Objetivos Estratégicos

A Escola Profissional e Artística da Marinha Grande organiza-se e orienta todas as suas atividades com o objetivo de promover o desenvolvimento dos alunos em termos globais, valorizando todos os ecossistemas em que interage. Neste sentido, pretende ser uma escola de excelência na região. A EPAMG possui a certificação da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET, o que pressupõe a ambição da melhoria contínua do serviço prestado. Para tal, a Escola deve estar atenta ao grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa, com especial relevo para a avaliação feita pelos alunos, o público-alvo direto do serviço de formação e educação prestado pela EPAMG. A partir dos resultados obtidos, a Escola pode intervir, tentando, através da implementação de medidas diversas, melhorar a avaliação feita pelos alunos em relação ao serviço de ensino e formação de que beneficiam. Alunos satisfeitos são tendencialmente alunos motivados para o processo de ensino aprendizagem. E alunos motivados são, regra geral, alunos que obtêm sucesso na sua prestação académica. Assente no diagnóstico inicial do ponto onde se encontra a organização, apresenta-se de seguida a visão prospetiva e de tendências para o próximo triénio em que vigora este

Projeto Educativo, de forma muito concreta e quantificável, alinhando perfeitamente os níveis de Qualidade EQAVET com a estratégia organizativa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	META (a 3 anos)
OB1: Obter uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter projeção em termos regionais	4 - TAXA DE CONCLUSÃO 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO EM PROGRAMAS DE EFP 5.1 - TAXA DE CONCLUSÃO NO ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO A 6 MESES 5.2 - TAXA DE CONCLUSÃO NO ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO A 18 MESES 5.3 -- TAXA DE CONCLUSÃO NO ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO A 30 MESES 5.4 - TAXA DE CONCLUSÃO NO ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO A 36 MESES 12 - TAXA DE TRANSIÇÃO	>/= 50% >/= 70% >/= 20% >/= 20% >/= 20% >/= 20% >/= 85%
OB2: Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente	13 - N.º ATIVIDADES DE ÂMBITO SOLIDÁRIO 14 - N.º ATIVIDADES PARA PAIS E EE 15 - N.º ATIVIDADES COM E PARA A COMUNIDADE 17 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DE PAIS E EE 18 - NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS	>/= 3 >/= 3 >/= 3 >/= 8,4 >/= 8,4
OB3: Assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos	6A - % ALUNOS QUE CONCLUEM CURSOS EFP A TRABALHAR NA ÁREA 6B - % EMPREGADORES SATISFEITOS COM ALUNOS QUE COMPLETARAM CURSOS EFP 16 - N.º PARCERIAS E PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS EM VIGOR	>/= 70 >/= 80 >/= 60
OB4: Diminuir o número de alunos que abandonam a Escola	11 - TAXA DE ABANDONO 19 - N.º ALUNOS INSCRITOS NA ESCOLA	< 5% > ano anterior
OB5: Aumentar o número de matrículas em relação ao ano letivo anterior.	19 - N.º ALUNOS INSCRITOS NA ESCOLA N.º PRÉ-INSCRIÇÕES APROVADAS ALCANCE DA PUBLICIDADE DIGITAL	> ano anterior > ano anterior > ano anterior
OB6: Aumentar a assiduidade dos alunos.	% MENSAL DA ASSIDUIDADE % N.º ALUNOS COM PROBLEMAS DE ASSIDUIDADE	> 95% < 5%

8.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se referidos por Domínio de Referência: Resultados Académicos; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

Domínio		Objetivos	Meta
Resultados	Académicos	9: Aumentar o sucesso escolar	100%
	Sociais	10 - Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental	>/= ano anterior
	Reconhecimento da Comunidade	11 - Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola 12 - Melhorar a interação da escola com a comunidade 13- Aumentar os níveis de	>/= ano anterior >/= ano anterior >/= 8,4

		satisfação	
Prestação do Serviço Educativo	Planeamento e Articulação	5- Melhorar a documentação relativa aos documentos pedagógicos	>/= ano anterior
	Práticas de Ensino	6 - Implementar aulas práticas em contexto empresarial	>/= ano anterior
	Monitorização e Avaliação do ensino e das Aprendizagens	13 - Sucesso por curso/ turma/ disciplina	> 95%
Liderança e Gestão	Liderança	1 - Consolidar práticas de Planeamento e estratégia	>/= ano anterior
	Gestão	2 - Estabilizar a população escolar	>/= ano anterior
	Autoavaliação e Melhoria	3 - Melhorar o Desempenho dos colaboradores 4 - Consolidar práticas de recolha, tratamento , análise e divulgação de dados	>/= 4 >/= 4

8.3. Metas

Pretende-se desenvolver um ensino-aprendizagem de excelência, capaz de otimizar a dimensão académica e profissional do aluno, através de uma prática docente baseada na entrega, rigor e exigência, e na qual se valoriza a dedicação e o mérito do aluno. Pretende-se ainda um corpo de colaboradores, docentes e não docentes, satisfeitos, motivados e cooperantes entre si. Queremos uma escola onde o dinamismo e a atualização dos recursos humanos, assim como a abertura ao meio sejam uma constante, de modo a obter o reconhecimento público e a satisfação de todas as entidades parceiras, reforçando, desse modo, o reconhecimento da EPAMG junto da sociedade, como escola que promove o sucesso académico e a empregabilidade dos seus alunos.

A EPAMG pretende valorizar e promover os seguintes resultados:

- Resultados académicos: melhoria contínua de resultados internos e externos, redução do abandono escolar, aumento da taxa de ingresso no ensino superior e garantia da integração no mundo do trabalho;
- Resultados sociais: incentivo à participação na vida escolar, promoção da responsabilidade, valorização do comportamento e da disciplina, participação em atividades do âmbito social e solidário e valorização da escolaridade no percurso dos alunos;
- Reconhecimento da comunidade: aumento da credibilidade e da notoriedade da escola, aumento da satisfação da comunidade educativa e meio envolvente, valorização do sucesso dos alunos e participação no desenvolvimento da comunidade envolvente.

9. ESTRATÉGIAS

É prioritário garantir o sucesso na aprendizagem e no aproveitamento dos alunos, nomeadamente na realização da totalidade dos módulos lecionados, da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional, de modo a atingir taxas de conclusão plenamente satisfatórias e a sua preparação para o prosseguimento de estudos ou inserção no mercado de trabalho, tendo como base parcerias com instituições e tecido empresarial.

9.1. Alunos

9.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão escolar**.

- a) **Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT), as Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) e Relatório Técnico Pedagógico (RTP):**

Os PAPT, MUSA e RTP são estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo adaptadas às características das turmas e/ou alunos, através de programas próprios, a desenvolver pelos Diretores de Turma, em articulação com o Conselho de Turma e com um elemento do SPO e com a docente da Educação Especial. As MUSA e RTP devem ser aplicados aos alunos que, em qualquer momento do seu percurso escolar, revelem dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina, ou área, comportamentos inadequados e falta de assiduidade/ pontualidade. São traçados, realizados e avaliados, sempre que necessário, em articulação com a Equipa Multidisciplinar para a Educação e Inclusão e em contacto regular com os Encarregados de Educação. Estes Planos integram o Projeto Educativo, como anexo, contudo, num formato de arquivo independente (dossiê próprio).

- b) **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**

O presente serviço, de acordo com o Decreto – Lei n.º 190/91, de 17 de maio, possui os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- b) Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;
- c) Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e Encarregados de Educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- d) Assegurar a deteção de alunos com dificuldades de aprendizagem, a avaliação da sua situação e o estudo das intervenções adequadas;

- e) Contribuir, em conjunto com as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares, dos complementos educativos e das outras componentes educativas não escolares, para a identificação dos interesses e aptidões dos alunos de acordo com o seu desenvolvimento global ao nível etário;
- f) Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações, como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mundo do trabalho;
- g) Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e vocacional dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras;
- h) Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.

c) Adequação dos Apoios aos Alunos com Dificuldades de Aprendizagem

É desenvolvido um acompanhamento psicopedagógico a estes alunos e são elaborados Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) e/ou Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) nos quais constam a história escolar e pessoal do aluno, o seu perfil de funcionalidade e as medidas educativas a implementar, promovendo a sua inclusão nos ambientes escolar e social.

d) Ação Social Escolar

A EPAMG dispõe de medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva previstos na lei, nomeadamente bolsa de materiais de estudo, bolsa de Formação em Contexto de Trabalho, reforço alimentar, alojamento, transporte e alimentação.

e) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

As medidas de prevenção da desistência e do abandono passam pela antecipação de comportamentos, através do desenvolvimento de reportes do comportamento dos alunos em risco, elaborados com base no conhecimento dos mesmos. Para além disso, a escola disponibiliza um acompanhamento do aluno através de uma equipa de apoio e/ou Serviços de Psicologia e Orientação, com o intuito de o motivar e fazê-lo entender os benefícios da escola, levando-o a prosseguir os seus estudos. É estabelecido um contacto permanente com as famílias e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), visando também prevenir o abandono escolar. Outra medida consiste na articulação dos Serviços Administrativos com a Direção da escola, de forma a permitir uma nova abordagem ao aluno para evitar o seu abandono. A escola ainda reforça a proximidade com a família e/ou Encarregados de Educação.

9.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades de Animação e Complemento Curricular

As atividades de animação e complemento curricular contribuem para a melhoria das aprendizagens e do projeto no seu todo, nomeadamente no fortalecimento da ligação à família, à comunidade envolvente, na promoção e imagem da escola, para além da fidelização e captação de alunos.

As principais atividades de animação e complemento curricular são, tendo por referência o ano letivo de 2022/2023:

- Receção aos alunos e Encarregados de Educação;
- Assembleias de Encarregados de Educação;
- Assembleias de Delegados e Subdelegados de turma;
- Desporto Escolar;
- Magusto;
- Halloween;
- Entrega de Diplomas e Festa de Natal;
- Valentine's day;
- Atividades de divulgação da oferta formativa.

b) Apoios Educativos

A EPAMG disponibiliza apoios educativos aos alunos com dificuldades de aprendizagem e aos alunos com bom aproveitamento, de forma a desenvolverem os seus potenciais de aprendizagem. Para tal, desenvolve metodologias ativas para promover o sucesso escolar, tais como:

- Preparação para exames internos/ externos;
- Aulas de recuperação em pequenos grupos;
- Aulas de apoio;
- Acompanhamento de Provas de Aptidão Profissional (PAP).

c) Projetos

De forma a facilitar a concretização deste projeto, a escola desenvolve os seguintes projetos, que constituem um desafio e um complemento para o desenvolvimento da melhoria dos conhecimentos, das capacidades, das atitudes e dos valores dos alunos:

- Projeto de Inglês;
- Projeto de Educação Física;
- Projeto de Empreendedorismo;

d) Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental (inclui “Educação para a cidadania”, “Educação para a Saúde” e “Literacia Financeira”)

Este projeto visa sensibilizar para os problemas sociais, ambientais e para a formação cívica, procurando promover o desenvolvimento integral do aluno, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, conscientes da diversidade e das diferenças, capazes de respeitar e participar ativamente na vida comunitária.

Este projeto inclui as seguintes atividades, tendo por referência o ano letivo de 2022/2023:

- Educação ambiental;
- Educação para a cidadania;
- Educação Financeira;
- Educação para a saúde.

Relativamente à Educação para a saúde, a EPAMG definiu como objetivos prioritários:

- Fomentar o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para a tomada de decisões saudáveis;
- Prevenir comportamentos de risco;
- Vigiar o estado de saúde em geral da comunidade escolar;
- Promover a autorresponsabilização dos jovens pela sua saúde;
- Criar um espaço onde seja possível o aconselhamento, individual ou em grupo, mantendo uma relação de confiança e sigilo;
- Desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância das medidas preventivas, visando o melhor estado de saúde física, mental e social;
- Sensibilizar os diversos elementos da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde, fomentando a sua participação ativa e o seu envolvimento neste projeto;
- Atuar ao nível do currículo para que a promoção da saúde se torne efetiva e sustentável;
- Fomentar o envolvimento com a comunidade, através da participação da escola em projetos e programas relacionados com a saúde.

e) Dimensão Artística

A escola promove o desenvolvimento de competências no domínio artístico, promovendo o pensamento crítico enquanto cidadão que interage em vários ecossistemas. A escola promove práticas de acordo com o Plano Nacional das Artes.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

A EPAMG reconhece e premeia o mérito e o bom desempenho dos alunos, divulgando, de forma permanente e apelativa, os resultados obtidos. A escola tem um espaço de calendarização mensal das atividades realizadas com o intuito de informar a comunidade educativa e estimular e fomentar nos alunos o gosto e o orgulho pela escola. Para além disso, a escola divulga os trabalhos realizados pelos alunos, realizando exposições periódicas. Os alunos detentores de maior sucesso são convidados a partilhar a sua experiência e o seu trabalho junto dos alunos com mais dificuldades, assim como os antigos alunos são convidados a partilhar o atual percurso académico e/ou profissional, relacionando-o com o contributo da escola para a sua atual situação. As Provas de Aptidão Profissional são divulgadas e apresentadas na escola, de forma a valorizar as mesmas e a motivar os restantes alunos. A escola promove algumas atividades com vista à promoção e valorização do sucesso dos alunos, tais como Prémios de Mérito e Entrega de Diplomas. A escola dispõe de Prémios de Mérito que visam distinguir, valorizar e estimular os alunos para a procura da melhoria contínua dos seus desempenhos académicos (saber e saber fazer) e sociais (saber ser e saber estar), assim como estimular o gosto pela aprendizagem e a busca da excelência. Este quadro reconhece os alunos que, no final de cada período:

- Revelem grande capacidade de superação de dificuldades;
- Alcancem excelentes resultados escolares na avaliação interna;
- Produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância;
- Desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

É ainda desenvolvido o Quadro de Mérito de Turma com os objetivos referenciados anteriormente.

9.1.2. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade

No início de cada ano letivo, o Diretor de Turma estabelece com cada aluno um contrato no qual este assume os seus objetivos, promovendo, assim, o compromisso e a responsabilidade por parte do aluno. A Direção dinamiza reuniões

periódicas com os alunos sobre assuntos relevantes para a comunidade educativa. Os alunos dinamizam mensalmente um quadro de melhoria contínua, onde expõem as suas opiniões e propostas de melhoria, assim como sugestões de otimização de processos.

b) Metodologias Ativas e Experimentais da Aprendizagem

A prática educativa na EPAMG inclui atividades de pesquisa e de resolução de problemas, assim como de metodologia de projeto e atividades experimentais. No âmbito da autonomia pedagógica da escola foi revisto o currículo da componente sociocultural, diversificando as competências a atingir de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

c) Gestão de Projeto

A disciplina de Gestão de Projeto inclui, nos seus conteúdos programáticos e competências a desenvolver, características relacionadas com todas as áreas do SABER, nomeadamente o saber ser e o saber estar. Pretende-se que sejam desenvolvidas competências pessoais e relacionais que permitam a obtenção do sucesso profissional, escolar e pessoal.

d) Cidadania e Desenvolvimento

Na escola, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende ser facilitadora do processo ensino-aprendizagem, potenciando o desenvolvimento de competências dos alunos. Seguir-se-ão as estratégias definidas neste documento no ponto Estratégia da Escola para a Educação para Cidadania.

e) Empreendedorismo

A EPAMG promove e incentiva as competências empreendedoras essenciais para o sucesso no século XXI. Pretende-se, através de projetos integradores das várias competências técnicas adquiridas. Com esta disciplina, os alunos obtêm uma melhor compreensão do real, e têm um papel ativo na construção do seu conhecimento, enriquecido pelo trabalho colaborativo com os colegas, sob a orientação do docente. Pretende-se ainda aprofundar o recurso a ferramentas pedagógicas digitais, por forma a procurar capacitar os alunos para as potencialidades do mundo digital.

9.1.4 Família

A articulação da escola com a família é fundamental para a EPAMG, destacando-se a importância do seu envolvimento com o processo de aprendizagem dos seus educandos. A escola promove o atendimento personalizado aos Encarregados de Educação e reforça a divulgação deste projeto, através de reuniões individuais com cada pai/ Encarregado de Educação, no sentido de dar a conhecer o projeto e as estratégias educativas da escola. Desta forma,

esta incentiva a participação e o envolvimento da família. Para além disso a escola promove assembleias com os representantes dos Encarregados de Educação de cada turma, de forma a otimizar o processo.

9.2.Comunidade Envolvente

Todas as atividades desenvolvidas pela escola promovem e incentivam a participação da comunidade envolvente, interna e externa. A escola dinamiza sessões de partilha com os alunos, convidando personalidades da comunidade, pessoas de opinião, instituições e empresas a participar. A escola dinamiza também *workshops* para alunos, pais e/ou restante comunidade educativa e envolvente.

9.2.1. Parcerias e Protocolos

A EPAMG estabelece várias parcerias e protocolos com entidades e/ou instituições de índole e natureza diversas, que fortalece e reforça anualmente. Estas parcerias e protocolos permitem articular a oferta formativa com a integração dos alunos no mercado de trabalho, assegurando fortes taxas de empregabilidade. Por outro lado, refletem o reconhecimento que a comunidade tem do trabalho efetuado pela escola, valorizando o sucesso dos alunos e a imagem da escola, contribuindo também para o desenvolvimento da própria comunidade envolvente.

9.2.2. Projetos

A escola desenvolve vários projetos no âmbito das áreas de formação dos seus alunos, visando o envolvimento da comunidade e a promoção do trabalho desenvolvido pelos mesmos.

9.2.3. Atividades Escola □ Comunidade

A escola realiza anualmente Atividades de Divulgação da Oferta Formativa durante as quais abre as suas portas a toda a comunidade, mostrando o trabalho desenvolvido e promovendo a proximidade com o meio envolvente. A EPAMG está presente em todas as atividades promovidas pela comunidade, de forma a difundir o trabalho dos seus alunos e a fortalecer a relação com o meio envolvente.

9.2.4. Ligação aos Antigos Alunos

Todos os anos, a escola contacta os antigos alunos de modo a acompanhar o seu percurso profissional ou académico, convidando-os também a estar presentes nas diversas atividades promovidas pela mesma.

9.2.5. Centro Qualifica

A EPAMG tem a funcionar nas suas instalações um Centro Qualifica. A sua atividade centra-se:

- a) Na informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação e/ ou visem uma integração qualificada no mercado de emprego;
- b) No desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, adiante designados Processos de RVCC, adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, nas vertentes escolar, profissional ou de dupla certificação, em estreita articulação com outras intervenções de formação qualificantes;
- c) Na resposta à necessidade de assegurar, complementarmente ao previsto nas alíneas anteriores, a integração na vida ativa e profissional das pessoas com deficiência e incapacidade;
- d) No apoio à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., (ANQEP, I.P.), no que se refere às suas competências específicas de definição de critérios de estruturação da rede e de implementação de mecanismos de acompanhamento e de monitorização das ofertas no âmbito do sistema de formação de dupla certificação. O funcionamento do Centro Qualifica é definido por regulamento próprio.

10. OFERTA FORMATIVA

Desde a sua criação, a 08 de julho de 1991, a EPAMG tem alargado o leque da oferta formativa em conformidade com a necessidade do mercado de trabalho e os interesses e expectativas dos alunos da região. Desta forma, e tendo por referência o ano letivo 2022/2023 e 2023/2024, a EPAMG apresenta a seguinte oferta formativa:

Curso de Educação e Formação de nível II:

- Empregado(a) de Restaurante/ Bar;

Cursos Profissionais de nível IV:

- Curso Animador(a) Sociocultural;
- Curso Técnico(a) de Comunicação, *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade;
- Curso Técnico(a) de Desenho de Construções Mecânicas;
- Curso Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Comando;
- Curso Técnico(a) de Turismo;
- Curso Cabeleireiro(a);
- Curso Técnico de Programador/a de Informática;
- Curso de Esteticista;
- Técnico/a CAD/CAM

Educação e Formação de Adultos

Unidades de Formação de Curta Duração nas seguintes áreas:

- Ciências Informáticas;
- Hotelaria e Restauração;
- Contabilidade e Fiscalidade;
- Secretariado e Trabalho Administrativo;
- Segurança e Higiene no Trabalho;
- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos. A maior parte dos cursos que são parte integrante da nossa oferta formativa já estão organizados por UFCD's e seguem as indicações constantes no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Matriz curricular do Ensino Profissional

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	TOTAL DE HORAS ^(a) / CICLO DE FORMAÇÃO
Sociocultural	Português	292h
	Língua Estrangeira I, II ou III ^(b) - Inglês	198h
	Área de Integração	120h
	Empreendedorismo	75h
	Educação Física	140h
	Oficina de Projeto	100h
	Cidadania e Desenvolvimento	75h
Científica	2 a 3 disciplinas ^(c)	500h
Técnica	3 a 4 disciplinas ^(d)	1100h a 1250h
	Formação em Contexto de Trabalho ^(e)	600h a 840h
Carga horária total/ Curso		3200h a 3440h

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga horária anual, de forma a otimizar a gestão global modular e a Formação em Contexto de Trabalho.
- (b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.
- (c) Disciplinas científicas de base a fixar em regulamentação própria, em função das qualificações profissionais a adquirir.
- (d) Disciplinas de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada.
- (e) A Formação em Contexto de Trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.

11.1.1. Atividades de Organização Curricular

As atividades de organização curricular visam a consolidação e o reforço de conteúdos programáticos. Pretende-se, com estas atividades, dar continuidade às competências desenvolvidas em sala de aula, garantindo a contextualização das aprendizagens. Estas atividades estão enquadradas nas planificações das respetivas áreas de formação.

11.2. Programas das Disciplinas

Os programas das disciplinas do Ensino Profissional são definidos pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP, tanto para as disciplinas da componente sociocultural e científica, como técnica. As disciplinas de Empreendedorismo, Gestão de Projetos e Cidadania e Desenvolvimento têm planos próprios, criados pela escola, de acordo com os princípios da autonomia pedagógica.

11.3. Articulação Interdisciplinar

A escola promove a articulação vertical e horizontal com todas as componentes do Ensino Profissional – sociocultural, científica e técnica, articulando conteúdos e agilizando estratégias que fomentem a partilha de conteúdos e competências. Esta articulação é planificada por turma, encontrando-se registado no PAPT de que forma e em que momentos se processa a articulação. Este documento é atualizado, periodicamente, em Conselho de Turma.

11.4. Horários Escolares

Os horários escolares são definidos de acordo com a carga horária anual de cada curso, sofrendo alterações ao longo do ano, consoante o término dos módulos das disciplinas. Durante as tardes de 4ª feira, está contemplado um período para Apoios Escolares, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e outras atividades curriculares e extracurriculares. A cada curso é atribuída uma carga horária global compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, geridos pela escola no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio com a carga horária anual, por forma a otimizar a gestão global modular. É tida em conta a Formação em Contexto de Trabalho e outras condicionantes, como sejam os espaços físicos, horários dos transportes escolares e a disponibilidade dos formadores externos.

Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:40 - 09:40					
09:50 - 10:50					
11:00 - 12:00					
12:05 - 13:05					
13:05 - 14:05					
14:10 - 15:10					
15:20 - 16:20					
16:30 - 17:30					

12. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

Na constituição das turmas, deve ser respeitada a heterogeneidade dos jovens, podendo, no entanto, a Diretora Pedagógica, perante situações pertinentes, e após ouvir a Assembleia Pedagógica de Escola, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e o combate ao abandono escolar. Nos Cursos Profissionais, as turmas são constituídas por um número mínimo de 22 alunos e um máximo de 28 alunos. Excecionalmente, e mediante autorização, as turmas poderão ser constituídas por 30 alunos. As turmas de cursos profissionais que integrem alunos com Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) de carácter permanente, cujo Relatório Técnico Pedagógico (RTP) o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.

13. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

13.1. Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro, o funcionamento dos Cursos Profissionais encontra-se definido no Regulamento Interno (RI). São ainda tidas em atenção as regulamentações estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Regulamenta-se ainda o estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

13.2. Critérios Gerais de Correção (classificação)

Os critérios gerais de correção/ classificação encontram-se definidos nas planificações das diferentes disciplinas.

13.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

Os intervenientes no processo de avaliação são os seguintes:

- a) O professor;
- b) O aluno;
- c) O Diretor de Turma;
- d) O Conselho de Turma;

- e) O Diretor de Curso;
- f) O Orientador designado pela entidade acolhedora da FCT;
- g) Os órgãos e as estruturas de gestão e de coordenação pedagógica da escola;
- h) O Encarregado de Educação;
- i) Os representantes das associações empresariais, profissionais e sindicais;
- j) Personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou nos setores profissionais afins aos cursos.

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos. A escola disponibiliza aos pais/ Encarregados de Educação e aos alunos os critérios de avaliação em vigor, no início de cada ano letivo, e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais/ Encarregados de Educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos e promove a participação dos representantes dos Encarregados de Educação e delegados de turma nas reuniões intercalares de Conselho de Turma. Os pais e Encarregados de Educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Devem ainda verificar o trabalho diário desenvolvido pelo seu educando através da consulta e observação da respetiva caderneta escolar.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de Conselho de Turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao Diretor de Turma que o apresentará ao respetivo conselho.

O papel do professor engloba o diagnóstico das competências e dificuldades de aprendizagem dos alunos, a definição de critérios de avaliação adequados ao resultado daí decorrente, uma constante reflexão sobre as metodologias de ensino-aprendizagem e a elaboração de materiais de avaliação formativa e sumativa. A avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo, com a intervenção do professor e do aluno, e, após a conclusão do conjunto dos módulos de cada disciplina, em reunião de Conselho de Turma.

O professor intervém, ainda, no desenvolvimento da autonomia e da criatividade dos alunos através de mecanismos de auto e heteroavaliação dos mesmos.

Os alunos devem estudar, aplicando-se na sua educação e formação integral, ser assíduos, pontuais, empenhados no cumprimento de todos os seus deveres, seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino, participar nas atividades formativas e em projetos escolares em ligação com a comunidade e o mundo do trabalho.

O Encarregado de Educação participa no processo de avaliação do seu educando junto do Diretor de Turma, durante o horário de atendimento e através da caderneta escolar do seu educando, a fim de manter um contacto regular com a

escola e comparecer na mesma, sempre que solicitado, acompanhando, assim, todo o processo de ensino-aprendizagem.

O representante dos Encarregados de Educação de cada turma será convidado, via carta registada, caderneta do aluno ou *email*, a estar presente nos Conselhos de Turma de Avaliação a realizar no final de cada período, até ao momento de lançamento das classificações (ao qual já não assiste).

A participação dos restantes intervenientes segue as indicações previstas na lei ou nos regulamentos internos relativos aos diversos processos, nomeadamente PAP e FCT.

13.4. Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

No que diz respeito à organização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a direção da EPAMG tem tido a preocupação de facultar a todos os alunos esta importante e fundamental componente da formação, consciente de que só com ela o aluno conseguirá confrontar as aprendizagens desenvolvidas na escola com a realidade do mundo do trabalho.

A FCT pretende ainda, consolidar a formação do aluno, sempre numa perspetiva de aperfeiçoamento e de adequabilidade às exigências do mercado de trabalho, desenvolvendo simultaneamente o seu nível de responsabilidade.

A consciência desta importância da FCT tem-se traduzido, em grande parte, na realização de períodos de estágio nas empresas e/ou outras organizações, cuja duração corresponde atualmente a um intervalo entre as 600 e as 700 horas de formação.

Na EPAMG os alunos fazem entre 4 e 5 meses de FCT, com a distribuição definida de acordo com o perfil de cada área de formação.

O horário da FCT é ajustado ao horário de funcionamento da entidade de acolhimento, não devendo ultrapassar, sempre que possível, as trinta e cinco horas semanais, nem as sete horas diárias.

Estes períodos estão incluídos no cronograma de formação de cada curso elaborado no início do ano letivo, sendo o Diretor de Curso o responsável pela sua implementação.

O Diretor de Curso é um mediador entre a Escola e as entidades promotoras de FCT: estabelece os contactos com as empresas com as quais se celebra um protocolo de estágio; negocia um plano de estágio e gere a colocação dos alunos nas várias empresas, considerando as necessidades formativas de cada um; acompanha-os durante esta formação, elaborando um relatório final de avaliação.

Esta formação é também acompanhada por um responsável na própria empresa (Tutor) que deverá orientar o desempenho do aluno, atribuindo-lhe sucessivamente tarefas mais complexas com o intuito de desenvolver o sentido

de responsabilidade e de assegurar o aperfeiçoamento profissional. É ainda da sua responsabilidade proceder à avaliação do trabalho desenvolvido na empresa utilizando uma grelha de avaliação concebida para o efeito, avaliação essa que será complementada com os relatórios mensais e o relatório final elaborados pelo aluno, bem como a observação/acompanhamento por parte do Diretor de Curso.

O período de FCT, essencialmente o do 3º ano é, regra geral, um impulsionador para a empregabilidade.

É ainda de referir que alguns estágios são realizados em empresas estrangeiras, com o financiamento de programas comunitários, contribuindo desta forma para a aquisição de outros saberes a vários níveis, tais como, uma língua estrangeira e diferentes estruturas organizativas.

13.5. Prova de Aptidão Profissional

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) faz parte integrante do curso e é iniciada a meados do 2º ano, sendo maioritariamente realizada, apresentada e defendida publicamente perante um júri no 3º ano, possuindo uma natureza de projeto transdisciplinar, integrador de todos os saberes e capacidades desenvolvidas ao longo do curso, estando todo o seu processo referido no Regulamento Interno da EPAMG, no Capítulo “Prova de Aptidão Profissional”.

A PAP deve ser encarada como estruturante do futuro profissional do jovem, na medida em que deve resultar num produto tecnicamente relevante para a atividade empresarial do setor no qual se integrará, pela sua utilidade e qualidade; permitindo demonstrar a perceção e preparação do aluno para as necessidades concretas desse setor de atividade. Esta prova funciona ainda como uma oportunidade de demonstrar aos potenciais empregadores a capacidade do aluno para um desempenho profissional capaz e rigoroso. A PAP será objeto de avaliação contínua, com a participação de todos os intervenientes, em especial dos professores/formadores Orientadores.

O projeto é pessoal (mas poderá ser desenvolvido em equipa desde que em todas as fases e momentos de concretização, seja visível e avaliável a contribuição individual de cada um dos membros) e deve nascer do interesse do aluno na resolução de um problema profissional, fator determinante para que a prova seja efetivo instrumento de interiorização de conhecimentos e de intervenção profissional.

Na EPAMG, mediante o consagrado no seu Regulamento Interno, são critérios de avaliação da PAP: a qualidade do trabalho desenvolvido e sua aplicabilidade ao mundo do trabalho; a capacidade de análise e de investigação demonstrados; o empenho e envolvimento pessoal; a qualidade do trabalho escrito; a apresentação oral, recursos utilizados, capacidade de síntese, defesa e poder de argumentação.

13.6. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

De acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, a avaliação do ensino e das aprendizagens é um processo orientador do percurso escolar que tem como objetivo a melhoria do ensino e a deteção atempada de dificuldades.

A monitorização da prestação do serviço educativo processa-se através da verificação do cumprimento das planificações das diversas disciplinas e respetivos critérios de avaliação, incluindo as modalidades de avaliação diagnóstica, avaliação formativa, avaliação sumativa, bem como auto e heteroavaliação.

A avaliação dos docentes e a realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias permitem retificar procedimentos e reajustar estratégias de ensino. Os docentes têm ainda que elaborar um relatório de desempenho e autoavaliação no final do ano letivo.

A EPAMG promove procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através:

- da verificação do cumprimento das planificações sempre que reúnem os departamentos curriculares e, uma vez por período, em Assembleia Pedagógica, através da observação de aulas dos docentes (estabelecidas em regulamento próprio constante do Regulamento Interno da escola;
- da realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades” (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho), tanto em contexto de Assembleia Pedagógica de professores, como ao nível das reuniões de Grupo Disciplinar, de Conselho de Turma ou de Assembleias de Diretores de Turma;
- ao nível das turmas, é efetuada uma monitorização, quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas são abertas ações sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Os Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma promovem o sucesso da mesma, delineando estratégias de atuação para o Conselho de Turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente, são ainda elaborados as Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) e/ou Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP), sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar, definindo estratégias de diferenciação pedagógica;
- da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais, alunos e colaboradores;
- de indicadores e objetivos definidos para os diferentes domínios da escola que são, ainda, trimestralmente monitorizados através do relatório de desempenho e autoavaliação.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Divulgação

O Projeto Educativo é divulgado à comunidade educativa através da página *Web* da escola, alojada em www.epamg.pt.

No início do ano letivo, será divulgado a alunos e Encarregados de Educação, aquando da sua receção pela Direção de Escola e pelos Diretores de Turma.

Encontra-se ainda disponível para consulta na Secretaria.

14.2. Vigência

O presente Projeto Educativo de Escola terá uma vigência de 2023 a 2026.

14.3. Avaliação

A Assembleia Pedagógica de Escola de encerramento do ano letivo deverá proceder a uma avaliação dos resultados da implementação do Projeto Educativo durante esse ano através da autoavaliação, da avaliação do Plano Anual de Atividades e dos relatórios de desempenho dos processos de gestão e ensino-aprendizagem, já que estes documentos operacionalizam o Projeto Educativo. Assim, deste modo, também trimestralmente serão feitas monitorizações da implementação do mesmo, que estará plasmada nos relatórios de desempenho da Direção, bem como no relatório anual de autoavaliação.

ANEXOS

Encontra-se em anexo o modelo do Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma (PAPT), bem como as Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA) e Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP).